486

## EFEITO DA INFUSÃO DO FATOR DE ATIVAÇÃO PLAQUETÁRIA (PAF) NO HIPOCAMPO, AMÍGDALA E CÓRTEX ENTORRINAL SOBRE A MEMÓRIA EM RATOS

Paulo K. Schmitz, Ricardo C. da Silva, Roger Walz, Marino Bianchin, Cyntia Fin, Jorge A. Quillfeldt e

Ivan A. Izquierdo (Departamento de Bioquímica-UFRGS)

O Fator de Ativação Plaquetária (PAF), suposto mensageiro retrógrado da Potenciação de Longa Duração (LTP), aumenta a liberação de Glutamato a nível pré-sináptico. Trabalhos anteriores mostraram que o antagonista do PAF, BN 52021 bloqueia a LTP em fatias de hipocampo na área Ca1 e, quando infundido no hipocampo dorsal de ratos, antes ou depois do treino, bloqueia a retenção da tarefa de Esquiva Inibitória. Este trabalho objetiva mostrar os efeitos da infusão pré e pós treino de um análogo do PAF (mc-PAF) seja no Hipocampo (HPC), Amígdala (AMG), ou Córtex Entorrinal (CE). Para isso, ratos Wistar tiveram implantadas cânulas nestas regiões. Após a recuperação da cirurgia, os animais foram treinados na tarefa de Esquiva Inibitória, ou na Habituação e testados para a retenção 24 h depois. O mc-PAF aumentou a retenção em ambas as tarefas, quando infundido no HPC antes do treino, sem alterar o desempenho durante a sessão de treino. Além disso, também aumentou a retenção na tarefa de esquiva inibitória: quando infundido no HPC 0 min mas não 60 min pós-treino; na AMG, imediatamente após o treino; e no CE, 100 min mas não 0 ou 300 min pós-treino. Esses achados apoiam a hipótese de que a Memória envolva eventos ligados ao PAF, possivelmente a LTP gerada no momento do treino em HPC e AMG e 100 minutos após no CE. (PROPESP/UFRGS,CNPq)